

CISION[»]

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 25/03/2012, Campeão dilata vantagem	1
2. (PT) - Bola, 25/03/2012, Leão confirma entrada nas "meias"	2
3. (PT) - Bola, 25/03/2012, Portugal com missão cumprida	3
4. (PT) - Bola, 25/03/2012, Sem Taça, mas de pé	4
5. (PT) - Bola, 25/03/2012, Serviços mínimos do leão já com a cabeça na Europa	5
6. (PT) - Correio da Manhã, 25/03/2012, Sporting vence	13
7. (PT) - Correio do Minho, 25/03/2012, Andebol: Sporting nas meias-finais da Taça Challenge	14
8. (PT) - Correio do Minho, 25/03/2012, Tangencial até ao apito final	15
9. (PT) - Correio do Minho, 25/03/2012, Xico perde com Belenenses	16
10. (PT) - Diário de Aveiro, 25/03/2012, Só coragem não chega	17
11. (PT) - Diário de Notícias, 25/03/2012, Luta de interesses nas artes marciais chinesas	19
12. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 25/03/2012, Madeira SAD joga em Lisboa?	20
13. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 25/03/2012, Marítimo recebe Ginásio no andebol	22
14. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 25/03/2012, Rita não joga mais na SAD	23
15. (PT) - Diário de Notícias da Madeira.pt, 25/03/2012, Portugal volta a vencer Grécia (31-23) em andebol feminino	24



ANDEBOL - C. NACIONAL - FASE FINAL - 3.ª JOR.

Pavilhão Flávio Sá Leite,
em Braga

ABC FC PORTO

26 27

AO INTERVALO 15

Humberto Gomes (GR)	Hugo Laurentino (GR)
Bruno Dias (GR)	Alfredo Quintana (GR)
José Rolo (3)	Gilberto Duarte (7)
Fábio Vidrago (3)	Vasco Santos
Tiago Pereira (5)	Ricardo Costa
João Santos	Filipe Mota
Pedro Seabra (3)	Daymaro Sallha
Miguel Sarmento	Tiago Rocha (4)
Rui Lourenço (1)	Darío Andrade (1)
Mário Peixoto (1)	Ricardo Moreira (6)
José Pedro Coelho (6)	Elias António
Álvaro Rodrigues	Wilson Davyes (6)
Luis Bogas (4)	Nenad Malencic (3)
Nuno Rebelo	Duarte Carregueiro

CARLOS RESENDE

LJUBOMIR OBRADOVIC

ÁRBITROS

Flávio Carvalho e João Malhado, de Leiria

Campeão dilata vantagem

→ Vitória em Braga deixa lisboetas a sete pontos no grupo A, mas com jogos em atraso

O FC Porto aumentou a vantagem pontual sobre Sporting e Benfica para sete pontos, ainda que com mais um jogo, depois de vencer em Braga por 27-26, numa partida em que os pupilos de Ljubomir Obradovic entraram melhor, a ganhar por 6-2, mas cedo o ABC mostrou que iria discutir o resultado, passando para a frente aos 11-10 e chegando a dispor de três golos à maior por quatro vezes: 15-12, 16-13, 17-14 e 18-15, após o intervalo, numa partida em que não contaram com nenhum pivot de raiz. Só que com Gilberto Duarte, Ricardo Moreira e Wilson Davyes em grande plano, os portistas deram a volta ao marcador e a 2.39 minutos do fim, conseguiram o 27-25. Um golo rápido de Rolo e um remate falhado de Filipe Mota ainda possibilitaram o empate aos da casa, só que uma falha técnica perto do final terminou com as dúvidas. H. C.

CLASSIFICAÇÃO

→ Grupo A → 3.ª jornada

ABC-FC Porto	26-27
Sporting-Madeira SAD	4.ª feira, às 20.00 h
Águas Santas-Benfica	sábado, às 18.00 h

	J	V	E	D	G	P
1 FC PORTO	3	2	1	0	80-77	39
2 Sporting	2	1	1	0	52-48	32
3 Benfica	2	0	1	1	43-44	32
4 Madeira SAD	2	1	1	0	47-39	31
5 Águas Santas	2	0	0	2	53-59	30
6 ABC	3	1	0	2	63-71	30

4.ª Jornada (11 de abril) — FC Porto-Benfica, ABC-Sporting e Madeira, SAD-A. Santas

→ Grupo B → 3.ª jornada

S. Bernardo - Sp. Horta	27-40
ISMAI - Fafe	27-27
Belenenses - Xico Andebol	34-28

	J	V	E	D	G	P
1 SP. HORTA	3	3	0	0	116-82	28
2 Belenenses	3	1	0	2	100-100	28
3 Xico Andebol	3	1	0	2	87-100	22
4 Fafe	3	1	1	1	94-92	21
5 ISMAI	3	1	1	1	92-93	20
6 S. Bernardo	3	1	0	2	82-104	19

4.ª Jornada (11 de abril) — Sp. Horta-Fafe, S. Bernardo-Belenenses, Xico Andebol-ISMAI

ANDEBOL – TAÇA CHALLENGE – 1/4 DE FINAL

Pavilhão do Casal Vistoso,
em Lisboa

SPORTING	SUCEAVA
30	24
13 AO INTERVALO 17	
BRANISLAV POKRAJAC	
LEONARD BIBIRIG	

Hugo Figueira (GR)	George Selaru
Ricardo Correia (GR)	Georgica Cintec (1)
Frankis Carol (6)	Razvan Gavriloala (5)
Pedro Portela (3)	Sergei Besarab
Bruno Moreira (2)	Madalin Tutu (1)
Hechevarria del Sol	Adi Mitrea (3)
Rui Silva (2)	Alin Rosu (1)
Pedro Solha (7)	Alin Petrea
Ricardo Dias (3)	Eric Schroeder
João Pinto (1)	S. Anihalesei (1)
João Paulo Pinto	B. Soldanescu (5)
Daniel Muresan (4)	Iulian Andrei
Hugo Rocha	Florin Acatrinei (5)
Fábio Magalhães (2)	Ionut Tiganasu (2)

ÁRBITROS
Peter Bol e Edvan Eck, da Holanda

Leão confirma entrada nas ‘meias’

→ *Sporting voltou a vencer romenos, na segunda mão dos ‘quartos’ da Taça Challenge*

O Sporting venceu, ontem, o Suceava, por 30-24, e está nas meias-finais da Taça Challenge.

Apesar de já na primeira mão, na Roménia, os leões terem sentido dificuldades perante a velocidade dos rivais, ontem, em Lisboa, a equipa de Branislav Pokrajc voltou a ser surpreendida e entrou mal na segunda mão dos quartos.

A partir dos 12 minutos, os romenos colocaram-se em vantagem e chegaram mesmo a controlar, instalando-se no comando do marcador com uma vantagem de 5 golos (15-10). A vantagem confortável da primeira mão (33-

34) foi mantendo os portugueses em jogo, mas foi preciso entrar Ricardo Correia para a baliza e o lateral-esquerdo cubano Frankis Carol para evitar que a diferença aumentasse até números verdadeiramente perigosos. Ao intervalo, os romenos continuavam a vencer por 13-17.

Na segunda parte, porém, 10 minutos bastaram para o Sporting puxar dos galões de vencedor da Challenge em 2010 e empatar (19-19) o jogo. A partir de então, já com Hugo Figueira na baliza, os leões mostraram uma das suas armas mais poderosas, o contra-ataque, com os pontas esquerdos Pedro Solha e Ricardo Dias a destacarem-se e ajudarem a equipa a construir nova vitória. E.D.





ANDEBOL - QUAL. EUROPEU - 4.ª JORNADA	
Pavilhão Municipal, em Moimenta da Beira	
PORTUGAL	GRÉCIA
31	23
15 AD INTERVALO 14	
Daniela Pereira (GR)	Zacharo
Tatiana Góis (GR)	Kotsampoukidou (GR)
Ana Miriam Sousa (7)	Kassandra Chotkouroundou (GR)
Cláudia Aguiar (7)	Aspasia Lekka (GR)
Ana Andrade (7)	Maria Chatziparasidou (3)
Bebiana Sabino (3)	Dimitra Mpatsarakoudi
Vera Lopes (1)	Maria Papadopoulou (4)
Andréia Andrade (1)	Nikoleta Mavrogeorgi
Cláudia Correia (2)	Elisevet Mastaka (2)
Maria Pereira (2)	Alkaterini Vafeadou (3)
Inês Catarino (1)	Fragkoula Papanikolou
Eduarda Pinheiro	Sofia Dimitriou (1)
Natalina Melo	Athanasia Stratakou (2)
Soraia Lopes	Lemprini Tsakalou (7)
	Eleni Anastasiou
	Vala Mpala (1)
DUARTE FREITAS	
SOKRATIS VAKALIS	
ÁRBITROS	
Said Bounouara e Khalid Sami, de França	

Portugal com missão cumprida

→ Seleção feminina venceu Grécia na qualificação para o Euro 2012, mas as contas são difíceis

A Seleção Nacional feminina derrotou a Grécia, por 31-23, e mantém aspirações ao apuramento para o Europeu 2012, ainda que estas hipóteses sejam quase matemáticas, pois Portugal terá de ganhar à Roménia por mais de 11 golos, ou vencer por igual diferença na Sérvia. Ontem, em Moimenta, foi a pivot Ana Andrade a brilhar, primeiro em ações defensivas, a condicionar a atrizadora Tsakalou, e depois a integrar-se no contra-ataque, arma que ajudou as pupilas de Duarte Freitas a desequilibrar uma partida onde a superioridade era evidente, mas que em campo foi traída por 21 falhas técnicas e muitos remates falhados. Também Miriam Sousa e a supersónica Cláudia Aguiar foram fundamentais num parcial de 7-1, a partir dos 15-15, no reinício de jogo a desfazer dúvidas quanto ao vencedor. H. C.

HÉLDER SANTOS



Cláudia Aguiar voltou a ser supersónica

CLASSIFICAÇÃO

→ Qualif. Europeu → Grupo 2

Portugal-Grécia	31-23					
Roménia-Sérvia	21-19					
J	V	E	D	G	P	
1 ROMÉNIA	4	3	0	1	121-90	6
2 Sérvia	4	3	0	1	116-89	6
3 Portugal	4	2	0	2	106-108	4
4 Grécia	4	0	0	4	79-135	0

5.ª Jornada, 30 maio. — Portugal-Roménia e Grécia-Sérvia

**mais desporto**
ANDEBOL  COMPETIÇÕES EUROPEIAS

Sem Taça, mas de pé

Benfica venceu eslovenos do Celje  Desvantagem da primeira mão dita afastamento da Europa  Sporting é único sobrevivente

ANDEBOL – TAÇA DAS TAÇAS – 1/4 DE FINAL

Pavilhão n.º2 da Luz,
em Lisboa

BENFICA	CELJE PIVOVARNA
31	30
15	AO INTERVALO 16
João Ferreirinho (GR)	Urban Lesjak (GR)
Ricardo Candeias (GR)	Dejan Peric (GR)
D. Tavares (6, 4 de 7m)	Gregor Potocnik
João Lopes	Ziga Mikar
João Pais (3)	Gasper Marguc (2)
Georgy Zalkin (3)	David Razgor
Cláudio Pedroso (4)	Alem Toskic (6)
Nuno Roque	Nikola Ranevski
Carlos Carneiro (7)	Nejc Poklar (2)
Rui Silva (1)	Vid Poteko
Nuno Grilo	Petar Metlicic (6)
António Areia (3)	Nemanja Zelenovic
José Costa (4)	Igor Zabic (1)
Inácio Carmo	Borut Mackovsek (4)
	Luka Zvizej (9)
JORGE RITO	VLADAN MATIC

ÁRBITROS
Milan Sivák e Peter Dvorský, da Eslováquia



Capitão Carlos Carneiro foi o melhor marcador (sete golos) frente aos eslovenos

POR

EDITE DIAS

O Benfica venceu ontem o Celje Pivovarna, mas o golo que fez a diferença foi insuficiente para recomendar a desvantagem de seis golos, na Eslovénia, na primeira mão dos quartos de final da Taça das Taças. Os encarnados estão, assim, fora das competições europeias, mas caíram orgulhosos frente a um rival que nem todos conseguem bater. «Assistimos a um grande jogo e, se fosse adepto, estaria deliciado com uma partida intensa, rica taticamente. Na minha opinião, foi o guarda-redes que fez a diferença. Já na Es-

lovénia tínhamos tido problemas aos seis metros, em frente à baliza, e hoje voltou a acontecer», lamentou Jorge Rito, mas por pouco tempo, apressando-se a elogiar o grupo. «Pedi-lhes que, se não conseguíssemos virar a eliminatória, vencéssemos o jogo e a equipa fez tudo por isso. É uma grande desilusão, claro, mas fizemos um jogo fantástico e o Celje Pivovarna é mais forte», reconheceu o técnico, admitindo também que a eliminatória ficou resolvida no passado fim de semana, quando a diferença final foi de seis golos (23-29). «Se tivesse sido de três ou

quatro...». Na verdade, ontem, o Benfica esteve a vencer por três golos (9-6), logo na primeira parte, mas foi a seis minutos do final, e depois de um parcial de 4-0 (29-26), que os encarnados fizeram vibrar o público na Luz e algumas das antigas glórias homenageadas ao intervalo, com destaque para o técnico Ângelo Pintado. Alguma ansiedade, porém, e o poder físico dos rivais travaram o entusiasmo luso que pode, no entanto, orgulhar-se da defesa coesa e disciplinada, do bom momento de José Costa e de Carlos Carneiro nas alturas de maior aperto.

LIGA
ZON SAGRES

futebol

LIGA ZON SAGRES SPORTING-FEIRENSE

Liga Zon Sagres – 24.ª jornada – Época 2011/12
Estádio José Alvalade, em Lisboa 24-03-2012

29.509 ESPECTADORES

Intervalo	1	0
1 Rui Patrício	5	
47 João Pereira	7	
93 Xandão	5	
4 Polga	5	
48 Insúa	5	
31 Renato Neto (76)	6	
3 → Daniel Carrizo	5	
77 Elias (84)	5	
28 → André Martins	6	
17 Jeffrén (Int.)	4	
18 → Carrizo	5	
10 Izmailov	7	
11 Capel	6	
9 Van Wolfswinkel	4	
RICARDO SÁ PINTO		
TÁCTICA	4x2x3x1	
NÃO UTILIZADOS		
Marcelo Boeck (12), Andre Santos (26), Evaldo (6) e Diego Rubio (33)		
ÁRBITRO	Vasco Santos (6), da AF Porto	
AUXILIARES	João Silva e Tomás Santos	
4.º ÁRBITRO	Pedro Vilça	
GOLDO	1-0, por Capel (15. g.p.)	

DISCIPLINA
 Cartão amarelo a João Pereira (20) e Polga (60); a Míka (13), Ludovic (14), Diogo Cunha (19), Sténio (34); Carlos Fonseca (78), Serginho (83), Siaka Bamba (88) e Miguel Pedro (90).

sporting	feirense
Rui Patrício	
João Pereira	Xandão
Renato Neto	Polga
Elias	Insúa
Jeffrén	Izmailov
Van Wolfswinkel	Capel
Anderson	Bédi Buval
Siaka Bamba	Diogo Cunha
Serginho	Ludovic
Luciano	Sténio
Paulo Lopes	Míka
reirense	

filme do jogo

Serviços mínimos do leão já com a cabeça na Europa

No poupar acabou por estar o ganho de um Sporting que cedo teve oferta ('penalty') que lhe permitiu gerir o Riscos, porém, quase deram para o torto o Feirense ainda tentou mas... pouco

crónica de

JOÃO PIMPIM

CAIU do céu a oferta (leia-se grande penalidade despropositada) que, logo a partir do quarto de hora, permitiu ao Sporting iniciar o processo de gestão para o desafio europeu da próxima quinta-feira com os ucranianos do Metalist, o jogo onde mora o sonho de salvação da época: conquistar a Liga Europa.

Tudo parecia resolvido depois de uma entrada cheia de raça e de vontade a deixar no ar a intensidade que, em Alvalade, resultou nas fantásticas vitórias sobre Manchester City (1-0) ou V. Guimarães (5-0). Desta vez, porém, a arrogância parece ter tomado logo conta da equipa, com jogadores a transmitirem a ideia de estarem já a preparar o fato de gala europeu, quase gritando ao adversário um sonoro «obrigado e boa noite!» e aos seus adeptos um convidativo «até quinta!», certamente percebendo que do outro lado estava um Feirense ferido, mas, todavia, esquecendo que, lutando desesperadamente pela manutenção, essa ferida poderia tornar-se perigosa. Como se tornou...

Caído então do céu o tal penalty que resultou no 1-0, dedicou-se depois o Sporting aos serviços mínimos, gerindo a partida, impondo o ritmo, sempre sem querer esticar demasiado a corda e, até (e aqui esteve parte importante do problema) entregando muitas ve-



Serginho em dificuldades perante a pressão do sportinguista André Carrizo

A vencer cedo, Sporting foi arrogante e só a dez minutos do fim viu o perigo de tal atitude

se perante os pequenos incêndios que alguma desconcentração dos defesas ia criando na sua zona de ação. O Sporting arriscava demasiado com tanta passividade e sofreu, com isso, alguns calafrios.

João Pereira, um furacão na noite de ontem sempre apoiado pela classe e entrega de Izmailov, tentava agitar as águas, com muitas iniciativas de ataque, com passes desconcertantes e algumas fintas. Mas era tudo de... menos.

Sá Pinto começava a gostar pouco do que via e, depois de já ao intervalo ter trocado Jeffrén por Carrizo, aproveitou um erro de Renato Neto (o único em todo o encontro) para trocá-lo por Carrizo (dando também ao provável titular com o Metalist alguns minutos). O leão começava, então, a conter a ousadia do Feirense. Mas, o treinador queria mais. Queria, de algum modo, acabar com os tiques de arrogância que afetaram a equipa durante quase uma hora e não permitir que os tão fiéis adeptos – que mesmo nos maus momentos não têm deixado de ocupar em grande número as bancadas de Alvalade – saíssem ofendidos com tantas pobreza de espírito, de futebol e de raça.

Assim, após dois berros para o campo, Sá Pinto lançou André Martins (entrou muito bem!) e conseguiu agarrar novamente o jogo nos últimos 10 minutos. Voltou, enfim, a ver-se o Sporting intenso. O mesmo que todos querem ver na quinta-feira. Até já.

MELHOR EM CAMPO A BOLA

João Pereira
(Sporting)

zes o jogo ao adversário. O jogo e... a motivação. Porque o que se viu após o intervalo foi um Feirense mais atrevido, mais perigoso, mais incisivo e conseguindo aquilo que na primeira parte não passou de miragem: rematar, criar perigo e obrigar Patrício a esforçar-

(5') Boa jogada de Izmailov a levar o jogo até à área do Feirense, na confusão a bola sobra para Van Wolfswinkel que na pequena área remata por cima.

(11') Alívio da defesa do Sporting, a bola bate em Serginho mas acaba por sair ao lado do poste esquerdo da baliza de Rui Patrício.

(14') Insúa antecipa-se a Ludovic junto à linha de fundo, dentro da área, que na tentativa de corte derruba o argentino: penalty.

(15') 1-0 por Capel (g. p.). Remate forte ao alto junto ao poste esquerdo.

(36') Izmailov tenta chapéu a Paulo Lopes mas a bola sai ao lado.

SPORTING X FEIRENSE

(37') Izmailov cruza da direita, João Pereira emenda e Paulo Lopes defende para canto.

(44') Livre frontal de Sténio, a bola sai forte mas muito por cima.

(51') Ludovic remata de muito longe, com perigo, embora a bola saia ao lado da baliza leonina.

(54') Cruzamento/remate de Carlos Fonseca e Patrício tira o golo a Buval.

(65') Capel cabeceia por cima, a corresponder a cruzamento com conta, peso e medida feito do lado direito, por João Pereira.

(66') Remate cruzado de Van Wolfswinkel com a bola a tirar tinta ao

poste direito da baliza feirense.

(71') Buval remata rasteira ao poste esquerdo.

(85') João Pereira sobe, combina com Van Wolfswinkel, mas Luciano corta.

(90'+4') Paulo Lopes defende remate fortíssimo de André Martins.



futebol

LIGA



LIGA ZON SAGRES

como acabou o...

SPORTING



os números

Sporting	reirense
56%	POSSÉ DE BOLA
4	PONTAPÉS DE CANTO
11	FALTAS COMETIDAS
15	REMATES
7	REMATES PERIGOSOS
4	FORAS-DE-JOGO

o árbitro

1.º p +0' | 2.º p +4'
VASCO SANTOS 6



BEM na análise dos lances capitais (tanto no penalty do 1-0 como em todos os foras de jogo), acabou por exagerar disciplinamente — num jogo que nunca foi duro mostrou 10 (!) cartões amarelos.

MIGUEL NUNES/ASF



Capel marcou o sexto golo de leão ao peito

Com Metalist à vista, gerir, gerir...

→ Sá Pinto sabe que está no sonho europeu a salvação da época. Por isso, com o Metalist à vista, geriu a equipa. Guardou Matias e Carrizo, lançou Renato Neto e Jeffrén no onze, com Izmailov ao meio. Jeffrén falhou a chance e saiu para dar lugar a Carrillo (também apagado). Quando o Feirense apertou, o treinador apostou em Carrizo e André Martins. E ganhou.

como acabou o...

FEIRENSE



Mais fantasia foi insuficiente

→ Depois de uma primeira parte sem ideias, o Feirense avançou com outra alma para o segundo tempo. Com a entrada de Carlos Fonseca, logo surgiu o primeiro lance de perigo, mas a chama voltava a apagar-se. Quim Machado não desistia: lançou Pedro Querós para animar a ala direita e, já no desespero, Miguel Pedro. Houve mais fantasia mas foi insuficiente.

MIGUEL NUNES/ASF



Izmailov fez o nono jogo seguido a titular e nunca se assustou perante a pressão dos jogadores do Feirense

PROTAGONISTA

CAPEL

→ Extremo espanhol do Sporting reconhece que o resultado foi melhor do que a exibição

Foi o protagonista do encontro porque marcou o único golo. E Diego Capel reconheceu que «o resultado foi melhor do que a exibição». «Creio que fizemos um bom trabalho mas tivemos de aguen-

tar um pouco, pois o Feirense também trabalhou bem. Mas o importante foi a vitória», disse o extremo do Sporting na zona de entrevistas rápidas da Sport TV.

Depois de Izmailov com o Vitoria de Guimarães, agora foi a vez de Capel ser chamado a marcar um penalty. O espanhol explicou a razão para ter convertido a grande

penalidade... sem espinhas. «Tinha ganas de marcar o penalty e fazer golo. Estava com confiança e fiz bem», contou.

Na quinta-feira, os leões receberam os ucranianos do Metalist em jogo da primeira mão dos quartos-de-final da Liga Europa. Um encontro que gera muita expectativa em Alvalade. «Vai ser um jogo

Ambiente



Nova prova de fidelidade dos adeptos leoninos. Mesmo após nova derrota, em Barcelos, as bancadas de Alvalade voltaram a estar bem compostas, com 29.509 espectadores que nunca se cansam de animar a equipa, mesmo quando esta se limita a... gerir esforço.

Gestão e risco



Durante muito tempo o Sporting pensou demasiado no Metalist e de menos no Feirense, dedicando-se a tentar adormecer o adversário (e os adeptos...) e até entregando-lhe inúmeras vezes a iniciativa. Correu, depois, riscos desnecessários. Mas a verdade é que venceu...

E balizas?



Não se justifica que a este nível, com ou sem gestões, em último lugar ou em quinto, se remate tão pouco à baliza... O Feirense foi uma nullidade na primeira parte; o Sporting conseguiu não rematar uma única vez entre os minutos 37 e 65. Afinal, qual é o objetivo do futebol?

muito importante, temos muitas expectativas postas nessa competição e vamos com tudo por ela», garantiu o andaluz de Albox.

Sobre o cansaço leonino no final do jogo, Capel não dramatizou. «O cansaço é normal, temos feito muitos jogos seguidos... Mas a equipa está com muitas ganas de fazer bem as coisas», concluiu.

LIGA



LIGA ZON SAGRES





futebol

LIGA ZON SAGRES

LIGA ZON SAGRES SPORTING-FEIRENSE

João, 'pai' de filho incógnito

Na noite em que se comemorou o Dia do Pai em Alvalade, lateral-direito fez papel de chefe de família, mas ninguém quis dar-lhe a mão. Vocaçao ofensiva de João Pereira incomodou sono profundo do leão, mas só Izmailov acordou

os jogadores do

SPORTING



A figura

JOÃO PEREIRA


POR NUNO REIS

Russo já entende português



7 Abriu o seu jogo com uma abertura para Elias, aos 5, que podia ter dado golo se Wolfswinkel fosse certo. Bons cruzamentos, como aconteceu aos 37 minutos, para João Pereira desviar perto da baliza, e remates intencionais, aos 73, 82 e 87, mostram como entende bem o português de João Pereira, com quem melhor combiniou em todo o jogo.

Lugar certo no momento certo



6 Excelente cobrança da grande penalidade que decidiu o encontro e deu os três pontos ao Sporting. Estava, pois, no lugar certo no momento certo, ele que nem sempre foi feliz, pouco lucrando com iniciativas individuais que são a parte mais visível do seu jogo. Ainda assim, bom cruzamento aos 82 a que Van Wolfswinkel não chegou.

Não conseguiu sair do 'bolso'



4 Aos 5, na pequena área, a bola apareceu-lhe à frente e... atirou por cima. Aos 66, bem servido por João Pereira, em posição invejável para visar a baliza, atirou cruzado, mas ao lado. Como disfarçar uma noite negativa com uma falta e um pontapé de canto conquistados? Os centrais do Feirense meteram-no no bolso e de lá não saiu...

'Abanões' enquanto 'dormiam'



5 Entrou aos 45, pronto para jogar à sua velocidade, que é elevada, mas encontrou a equipa adormecida. Então, procurou, aqui e ali, entre lances bem trabalhados e perdas de bola infantis, abanar a equipa, para que a letargia que se instalou não acabasse mal. Combinou bem com João Pereira aos 65 e boa escapada pela direita aos 90 minutos.

Aqueceu para o Metalist



5 Ficou, com alguma surpresa, no banco dos suplentes, e só chegou ao jogo aos 76 minutos. O jogo, embora controlado, continuava perigoso, face à intenção do Feirense de não sair de Alvalade derrotado. Cumpriu a missão que lhe estava destinada no meio campo, tapando caminhos e... buracos de alguns companheiros mais cansados.

Podia ter chegado mais cedo...



6 Entrou aos 84 e, provavelmente, na bancada, muitos pensaram que era apenas um prémio para o miúdo, que a influência no encontro não seria assinalável. Falso. André Martins vinha acordado, disponível e inspirado, tocou para o lado para bom remate de Izmailov e quase marcou perto do fim, naquela que foi a melhor defesa de Paulo Lopes.



Óculos de ver ao longe

RUI
PATRÍCIO

5 Aos 21, um livre lateral de Ludovic convidou-o a aparecer num jogo em que se limitou, sobretudo, a estar atento e interceptar cruzamentos mais ou menos perigosos. Um susto, quando, aos 58, desviou uma bola alta na direção de Slaka Bamba. De resto, precisou de óculos de ver ao longe para saber onde estava a bola.



Sensação de missão comprida

XANDÃO

5 Um lance com Bédi Buval, nos primeiros minutos de jogo, obrigou-o a sair para ser assistido e quase se notava a sua falta na defesa, após uma jogada mais ou menos acidental do Feirense. Aos 33 incorporou-se bem no ataque, mas a abertura, em plena área do Feirense, saiu mal. Bédi Buval nunca o deixou descansar. Missão... comprida.



Só não desatou um nó...

ANDERSON
POLGA

5 A primeira parte foi tão tranquila que terá ficado enferrujado e, por isso, não evitou uma falta em zona perigosa aos 43. Sereno, concentrado, só teve um problema sério durante toda a partida, quando, aos 54, perdeu um duelo com Carlos Fonseca no lado esquerdo da sua área. Felizmente para ele, a bola acabou nas mãos de Rui Patrício.



Começou a 80 e acabou a 8

INSÚA

5 Belo início de jogo do lateral, subindo pelo flanco esquerdo dos leões e aparecendo tão adiantado que sofreu a grande penalidade em cima da linha de fundo. O pior estava, no entanto, para vir, pois a segunda parte foi muito trabalhosa, sobretudo perante Ludovic. Aos 77 minutos, o jogador do Feirense fez o que quis do argentino. Valeu Patrício.



Intencional em quase tudo

RENATO NETO

6 Sempre em jogo, foi muitas vezes obrigado a lateralizar, mas procurou verticalizar a forma como se livrava da bola e foi assim que saíram dois grandes passes dos seus pés, um para Insúa, outro para Izmailov, ambos desaprovados. Só não foi intencional aos 51, quando deixou passar uma bola fácil a meio campo, que acabou nos pés de Ludovic.



Consistente, mas desgastado

ELIAS

5 Logo aos 5 minutos envolveu-se num bom lance ofensivo do Sporting, que andou perto de resultar em golo. Jogando ao lado de Renato Neto, embora com funções mais ofensivas, foi consistente no passe e nas marcações a meio campo, mas a sua exibição pareceu sempre condicionada pelo desgaste. E saiu com problemas físicos.



Deu, literalmente, o flanco

JEFFRÉN

4 Saíu ao intervalo e isso diz muita coisa da exibição de Jeffrén. O jogador do Sporting, com todo o flanco direito do ataque pela frente, jamais foi um temível desequilibrador, jamais foi dor de cabeça para Serginho e acabou por notar-se, sobretudo, no esforço que colocou em campo para travar as saídas rápidas do Feirense para o ataque.



Podia ter chegado mais cedo...

6 Entrou aos 84 e, provavelmente, na bancada, muitos pensaram que era apenas um prémio para o miúdo, que a influência no encontro não seria assinalável. Falso. André Martins vinha acordado, disponível e inspirado, tocou para o lado para bom remate de Izmailov e quase marcou perto do fim, naquela que foi a melhor defesa de Paulo Lopes.



futebol

LIGA

LIGA

ZON SAGRES

«Vitória foi magra mas não traduz a qualidade da exibição»

SÁ PINTO

→ Líder do Sporting culpa a sobrecarga de jogos para justificar o resultado escasso em golos

por JORGE SANTOS CARVALHO

FICOU a ideia de que esta vitória sobre o Feirense foi obtida com recurso aos serviços mínimos da equipa. Concorda com esta análise à partida?

— Posso dizer que a vitória foi magra em termos de resultado mas não traduz a exibição que produzimos. Enquanto durámos fisicamente, fomos realistas. Mas não é fácil realizar 10 jogos em mais de 30 dias, com muitas viagens pelo meio e o desgaste inerente. É difícil contornar esta situação. A verdade é que demos boa resposta e revelámos enorme espírito de equipa. Por isso, volto a sublinhar com todo o respeito que o Feirense merece, acho que o resultado só peca por escasso.

— As cãibras dos jogadores do Sporting refletem esse desgaste?

— Temos feito recuperação de jogo para jogo. Efetuamos treinos de baixa intensidade porque estamos a jogar a cada três dias. Os jogadores têm sido inexcedíveis. Respeito o Feirense mas o cansaço tem sido o fator mais adverso. A equipa comportou-se de forma excelente e as alterações da parte final só deve ter fadiga.



Ricardo Sá Pinto recusa a ideia de que o leão adormeceu depois de marcar o golo da vitória

Metalist

“Se vamos manter a boa onda em casa frente ao Metalist, próximo adversário na Liga Europa? Teremos tempo para analisar este rival e de falar sobre essa partida de quinta-feira”

Agradecimento

“Quero dedicar esta vitória aos nossos adeptos e aos nossos sócios, que têm sido verdadeiramente inexcedíveis no apoio dado aos jogadores e à estrutura técnica”

André Martins garante motivação

→ Médio leonino entrou ao minuto 84 e esteve muito perto de marcar um grande golo

O jovem André Martins foi aposta de Sá Pinto no jogo de ontem, tendo entrado ao minuto 84 para o lugar de Elias.

O jogador do Sporting, apesar de pouco tempo em campo, assinou um grande remate de fora da área, ao qual Paulo Lopes respondeu com uma excelente defesa. Chegou a gritar «se golo em Alvalade...». «Ainda escorreguei antes de rematar, mas segui a trajetória da bola e vi que o Paulo Lopes fez uma grande defesa», recordou o médio leonino.

Tal como treinador e companheiros de equipa, no caso Rena-

to Neto [ver pág. 9], também André Martins recusou a ideia da equipa estar cansada. «Isso tem a ver com os jogos que temos feito, mas os jogadores a este nível têm de estar habituados a dois jogos por semana. Mas o Feirense também complicou. Apesar da classificação, joga bom futebol. O mais importante foi ganhar. Fizemos um bom jogo», realçou.

André Martins lançou ainda o jogo de quinta-feira, com o Metalist. «Queremos continuar a boa campanha na Liga Europa. Estamos muito motivados e acreditamos que vamos conseguir um bom resultado aqui na nossa casa», afirmou, confiante, o jogador médio.



→ ‘SPORTING CUP’. Começou ontem na Academia Leonina, em Alcochete, o torneio Sporting Cup, que no total reúne cerca de 6 mil jovens das Escolas Académicas Sporting espalhadas por todo o País. Ontem foi o primeiro dia de competição, sendo que no próximo sábado serão definidos os campeões

— Embora tenha dito há pouco tempo que o Sporting não tem duas caras, a equipa, quando joga fora, não parece a mesma quando atua em casa. Como o próximo jogo acontece em Alvalade e há jogadores com problemas físicos, fez alguma gestão do plantel tendo em conta o Metalist?

— Tenho 27 jogadores no plantel e todos querem jogar. Mesmo os lesionados. Se fiz gestão da equipa ou se fiz muitas alterações? Não sou apologista de mexer muito na equipa. Perante a qualidade de jogo que estamos a mostrar, alterar muito poderia revelar-se um erro. Tenho o cuidado de falar todos os dias com os jogadores, de saber como se sentem e o feedback tem sido sempre positivo.

— As bancadas de Alvalade estiveram compostas e viu-se muitas tarjas com referências ao trabalho de Bruno Paixão frente ao Gil Vicente. Isto significa que a equipa está de alguma forma a ser desculpada pelos adeptos?

— A equipa não tem de ser desculpada. Está a fazer um trajeto fantástico, um percurso de louvar e, como se viu, continua a criar muitas oportunidades de golo. Temos de estar sempre alerta, com a concentração nos limites porque qualquer erro se paga caro ao mínimo detalhe. Acho que fizemos um grande jogo, admitindo que a vertente física teve algum peso na parte final. Ainda assim, fomos melhores em tudo e se tivéssemos assinado o segundo golo, talvez repetissemos o resultado que conseguimos com o Vitória de Guimarães [5-0]. É injusto dizer que adormecemos após o golo.

ALEXANDRE PONA/ASF

‘Novo’ médico no banco

→ Suspensão de Frederico Varandas ‘promove’ Pedro Pessoa; ‘mimos’ para Bruno Paixão...



Pedro Pessoa pela primeira vez em ação

Pedro Pessoa foi o responsável clínico que ontem se sentou no banco de suplentes dos leões, ele que foi ocupar o lugar que habitualmente pertence a Frederico Varandas, que se encontra suspenso, pois foi expulso em Barcelos, durante o jogo com o Gil Vicente — Pedro Pessoa é o médico que tem conduzido as operações aos jogadores leoninos. Mas, por falar no jogo com o Gil Vicente, o árbitro desse encontro, Bruno Paixão, não foi esquecido durante o encontro de ontem, tendo sido ‘mirrado’ com alguns canticos. O seu trabalho, de resto, será tema de conversa, amanhã, entre o secretário de Estado do Desporto e Juventude, Alexandre Mestre, Godinho Lopes e Luís Duque.

Jeffrén ‘matou’ saudades do onze

→ Há quase dois meses que o espanhol não tinha o estatuto de titular...



Jeffrén titular pela quarta vez

Eis que, cerca de dois meses depois, Jeffrén voltou a conquistar a titularidade — a última vez que tal tinha acontecido fora na 17.ª jornada, a 29 de Janeiro, quando os leões receberam, e venceram, o Beira-Mar, por 2-0. Nesse jogo, o espanhol, no entanto, acabaria por ser substituído por Carrillo à passagem do minuto 57. Mas a verdade é que, se as qualidades futebolísticas do atleta não merecem discussão, as constantes lesões têm-no impedido de se fixar nos onze melhores. De facto, em 24 jornadas, ontem foi apenas a quarta vez que Jeffrén surgiu entre titulares — além de Beira-Mar e Felrense, ontem, o espanhol apenas alinhou de inicio nos dois jogos com o Olhanense (13/8 e 23/1).

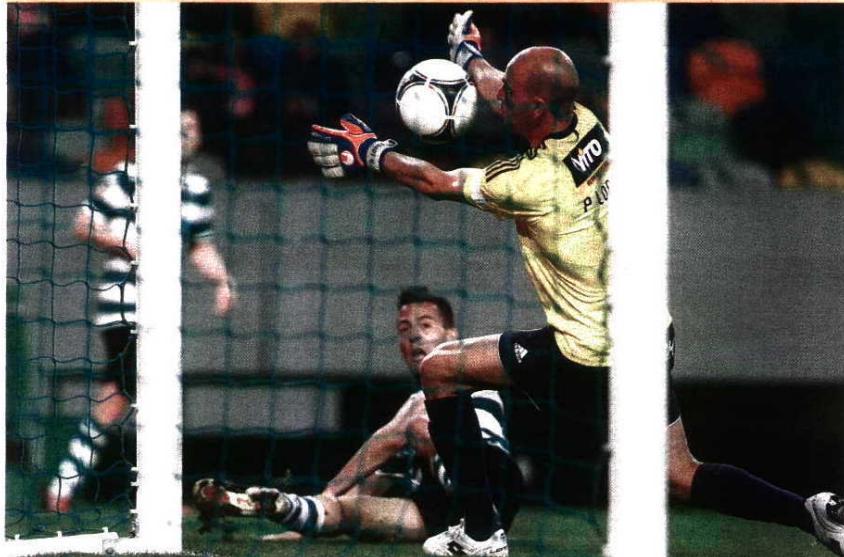
LIGA
ZON SAGRES

futebol

LIGA C SPORTING-FEIRENSE

Paulo Lopes no momento da defesa impressionante quase por instinto a desvio à quem de João Pereira

ANTONIO AZEVEDO/ASF



Só Ludovic meteu água na barragem de Lopes

Guarda-redes defendeu tudo o que podia... menos o 'penalty' • Carlos Fonseca e Diogo Cunha dos mais esforçados • Mika com problemas

os jogadores de
FEIRENSE

por
NUNO REIS

Mika (4) — Muitas dificuldades para travar Capel, algumas delas à margem da lei (13). Quer junto à relva quer mesmo nas bolas aéreas, quando se deixou antecipar pelo extremo espanhol (65).

Varela (5) — Não foi por nenhum dos centrais que o Feirense abriu buracos na defesa. Varela esteve concentrado e

mesmo quando se via que perdia o sentido posicional — algumas vezes em jogada de perigo — não inventou e aliviou com eficácia (55).

Ludiano (6) — Teve boa antecipação a Van Wolfswinkel (17), mas foi a João Pereira que negou golo que parecia certo ao defesa leonino (85). Como capitão, soube bem dar o exemplo na dedicação.

Serginho (4) — Começou por dar bem conta do recado quanto a Jeffrén, mas com o aproximar do final do encontro foi endurecendo a marcação aos adversários, até ser punido por isso (83).

Na sequência, viu a expulsão ser-lhe perdida por mão na bola (88).

Sténio (4) — Podia e devia ter tido um futebol mais positivo. Sempre com sérias dificuldades de marcação, pouco se destacou na missão defensiva da equipa e menos fez na ajuda ao ataque.

Siaka Bamba (5) — Mais esclarecido que o seu companheiro de zona, ainda foi à frente dar uma ajuda nas tentativas de chegar ao empate, como um desvio ao

segundo poste, depois da marcação de um pontapé de canto (58).

Ludovic (5) — Até foi elemento perigoso do Feirense, embora tenha ficado marcado pela grande penalidade que cometeu sobre Insúa, lance que acabou por determinar o resultado final. A registar o aproveitamento (51) que



→ 6 O pouco trabalho que teve acabou por ter um elevado preço com o penalty. Em tudo o resto, foi uma barragem. Esteve sempre atento e à altura das exigências, como a defesa por instinto ao desvio de João Pereira (37), remate de Izmailov (87) e ainda à bomba de André Martins (90+4), todos eles com selo de golo que Lopes susteve com mestria.

DEFESAS COMPLETAS	→ 1
DEFESAS INCOMPLETAS	→ 3
CRUZAMENTOS INTERCEPTADOS	→ 1
SÁIDAS AOS PÉS	→ 0
FALTAS COMETIDAS	→ 0
FALTAS SOFRIDAS	→ 0

teve de uma má receção de Renato Neto, que lhe abriu o corredor central, tendo optado por rematar de longe, sem perigo.

Diogo Cunha (5) — Correr muito nem sempre é sinal de eficácia e perigo mas Diogo Cunha ainda chegou a pregar uns valentes sustos à defesa leonina. O lance mais vistoso terá sido a jogada individual que, junto à linha de cabecinha, deixou Xandão à toa, a última das quais sentado no relvado. O esforço de pouco lhe valeu já que o cruzamento que sai dessa jogada caiu direitinho nas mãos de Rui Patrício.

Uanderson (4) — Pouca mobilidade acabou por ditar a sua substituição ao intervalo.

Bédi Buval (5) — Na primeira parte pouco ou nada mais poderia fazer, já que a bola quase não lhe chegou aos pés. No segundo tempo, houve mais afôto Feirense e Buval também lucrou com isso. Dois remates (no mesmo lance: 71) fizaram-no notar, mas até a defender o francês deu o seu contributo.

Carlos Fonseca (5) — Trouxe muito mais consistência ao miolo feirense, ao substituir Uanderson. Cruzamento quase perfeito (54) para Buval, que Rui Patrício interceu no momento certo. No entanto, à medida que o relógio avançou, foi desaparecendo do jogo, o que acabou por fazer esquecer o que de bom até então tinha feito.

Pedro Quelros (4) — Entrou aos 73 para o corredor direito numa fase que se pedia mais atrevimento. Pouco ou nada acrescentou de valor ao jogo.

Miguel Pedro (-) — Cinco minutos insuficientes para avaliação.

Tiragem: 120000

Pág: 8

País: Portugal

Cores: Cor

Period.: Diária

Área: 26,85 x 35,61 cm²

Âmbito: Desporto e Veículos

Corte: 5 de 8



«Perdemos o medo na segunda parte»

QUIM MACHADO

→ Treinador do Feirense considerou o resultado injusto, argumentando que os jogadores justificaram o empate

JORGE SANTOS CARVALHO

CONCORDA que o Feirense se esteve abaixo das expectativas na primeira parte, comprometendo as possibilidades de vencer o Sporting?

— Podíamos ter feito mais, é certo. Mas esta situação é natural, atendendo à nossa posição na tabela classificativa. Perdemos o respeito e o medo na segunda parte e até poderíamos ter empatado, face às duas ou três boas ocasiões de golo criadas. Mas na hora de marcar, hesitámos. Esta equipa pretende ficar na Liga, dominou após o intervalo e só foi pena não ter conseguido empatar.

— Ficou a ideia de que o resultado poderia ter sido outro se o rendimento do Feirense tivesse sido constante durante os 90 minutos. Encontra mais alguma explicação, além do medo, para a equipa ter entrado menos forte no tempo inaugural?

— O nosso objetivo era iniciar o jogo como fizemos no segundo tempo, em que perdemos o respeito ao Sporting. Ficámos desiludidos porque perdemos pontos e o resultado é injusto. Estamos em dificuldades porque precisamos urgentemente de pontos.

— Na semana passada disse que confiava em manter o Feirense na Liga. Após este jogo com o Sporting, mantém este objetivo ou tem algumas reservas?

— Neste momento, temos seis jogos que são autênticas finais pela

Beira-Mar

Temos de ganhar ao Beira-Mar, que só tem mais três pontos que nós e menos um jogo. Só a vitória interessa à nossa equipa. Jogaremos para ganhar e não duvido que vamos conseguir



Futuro

“Feirense tem hipótese de sair da atual situação. Esteve melhor na segunda parte e teve o mérito de fazer o que vimos. Tem qualidade, joga bem e talvez tenha faltado uma pontinha de sorte”

frente. A primeira será com o Beira-Mar e se ganharmos a um adversário direto na luta pela permanência, ficaremos mais perto de garantirmos a continuidade. Conhecemos as nossas contas — destas seis finais, temos de ganhar quatro e se o lograrmos, estou convicto que ficamos na Liga.

LUDOVIC
jogador
do feirense



STÉNIO
jogador
do feirense



PENSAR SÓ EM VENCER

O Sporting soube aproveitar da melhor maneira a nossa primeira parte menos conseguida. Ao intervalo refletimos e acabámos por regressar melhor ao jogo e ainda críamos alguns problemas ao adversário. Agora temos seis finais até ao fim da época e o nosso único pensamento é vencer

FALTOU SORTE

Foi um jogo difícil mas penso que estivemos à altura e também críamos boas ocasiões. Sabímos das dificuldades e depois o Sporting marcou... Corremos atrás mas penso que nos faltou sorte. Temos de pensar nos próximos jogos e continuar a lutar para ultrapassar esta situação



futebol

LIGA

LIGA
ZON SAGRES

Renato Neto admite que cansaço sentido é por nem sempre jogar, embora esteja sempre pronto para o fazer

MIGUEL NUNES/ASF

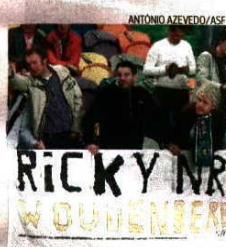


'Speaker' com famílias

O dia do Pai já lá vai — foi a 19 de março — mas ontem celebrou-se uma data gêmea. E com o mesmo nome, obviamente, já se percebe, adaptada ao universo leonino. Um dos motes para o 'speaker' de serviço entrevistar inúmeras famílias e, naturalmente, meter conversa com pais... e filhos.

Andebol aplaudido

O apuramento da equipa de andebol para as meias-finais da Taça Challenge mereceu um forte aplauso (na medida do possível, pois ainda muita gente se encontrava nas imediações do estádio) dos sportinguistas. A vitória sobre os romenos do Suceava, por 30-24, no Pavilhão do Casal Vistoso, em Lisboa, jogo da segunda mão — na primeira, os leões também venceram por 33-24 — foi devidamente assinalada nas bancadas de Alvalade.



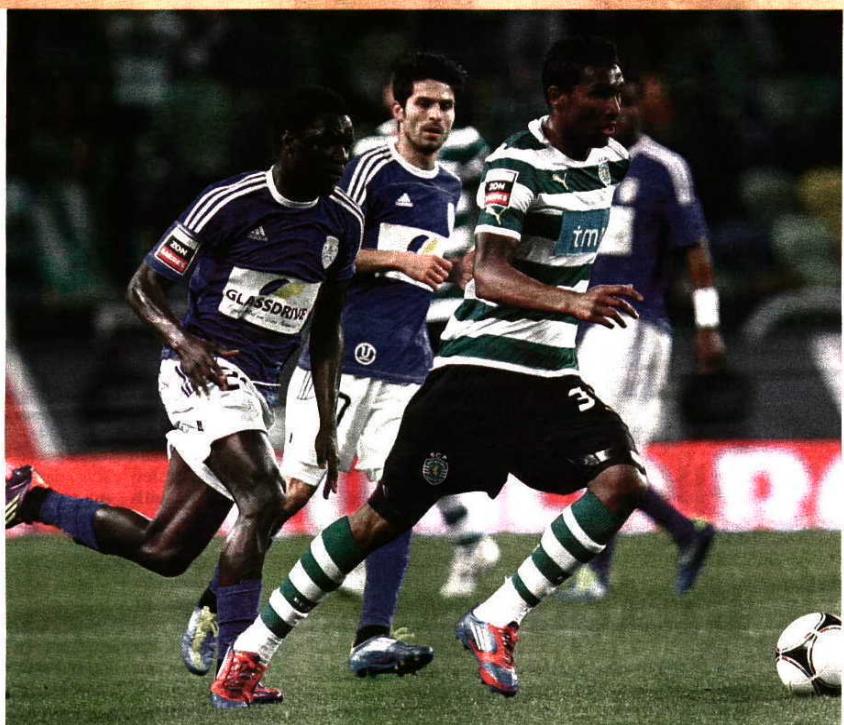
Adeptos da terra natal de Ricky

Ricky com claque caseira

Foi visível nas bancadas de Alvalade uma tarja a dizer: «Ricky n.º 1 Woudenberg». O que quer dizer que o avançado leonino teve visitas da sua terra natal, na Holanda, que vieram vê-lo jogar.

Bilhetes para Metalist já estão à venda

Os bilhetes para a 1.ª mão do encontro dos quartos de final da Liga Europa, frente aos ucranianos do Metalist, já estão à venda em Alvalade. Os preços variam entre os 10 euros para sócio e 15 para adeptos, embora este preço seja uma promoção da qual só os associados podem usufruir, com 10% desconto para bilhetes eletrónicos.



Matías ausente devido a gripe

→ Treinador deu a justificação para ter deixado de fora o chileno; Carriço também foi afectado

«O Matías teve uma síndrome gripal. Gostava de também dar uma palavra ao Carriço que também sofreu do mesmo, embora tivesse recuperado a tempo de ainda ajudar a equipa de forma extraordinária», começou por explicar Sá Pinto para a ausência do chileno, bem como de Daniel Carrizo, que tudo apontava seria o natural sucessor de Schaars, no onze titular. No entanto, a falta de ambos acabou por esconder o verdadeiro leão aos espiões que marcaram presença, ontem, em Alvalade. Entre eles, o Metalist, equipa ucraniana que o Sporting vai defrontar nos quartos de final da Liga Europa — a 1.ª mão é já na quinta-feira, em Alvalade —, apostou forte nas competições europeias e, nesse sentido, está já a fazer os trabalhos de casa. Além do Metalist, estiveram também ontem em Alvalade observadores do Brugge, R. Libolo, Bayern Munique, Génova, Hannover, West Bromwich, Académica e Oriental.

«Não vamos ficar por aqui»

Renato Neto aponta já ao Metalist, diz que o leão já fez história e aponta à vitória final na Liga Europa. Sobre o jogo de ontem à noite enaltece a vitória. Diz-se pronto para ajudar a equipa

RUI BAIONETA

A vitória com o Feirense estava ainda à flor da pele mas Renato Neto pensava já no jogo de quinta-feira, com o Metalist, da primeira mão dos quartos-de-final da Liga Europa. «Vamos entrar para ganhar. Estamos unidos, fizemos história e não vamos parar por aqui», garantiu o médio do Sporting, lembrando a histórica eliminação do Manchester City na ronda anterior.



Sócios receberem emblemas em Alvalade

«O Sporting é candidato para vencer todas as competições onde entra e vamos trabalhar para isso», disse, confiante, o brasileiro, quando questionado sobre uma vitória na prova da UEFA.

Sobre o encontro que terminaria há pouco, Renato Neto enalteceu o resultado. «Fizemos uma primeira parte muito boa. Mas na segunda baixámos um pouco. O mais importante são os três pontos», apontou, para logo agradecer a titularidade ao técnico Ricardo Sá Pinto: «Agradeço a oportunidade que o treinador me

deu. O meu objetivo é ajudar. Estou aqui para isso.»

Ainda assim, Renato Neto pare-

“Fizemos primeira parte muito boa. Depois baixámos um pouco mas o importante foi a vitória”

RENATO NETO
jogador do sporting

ceu um pouco cansado... «Estive muito tempo sem jogar, mas estou preparado para todos os jogos», assegurou.

Sobre um Sporting de duas caras, o sorriso da Liga Europa e a mais séria do campeonato, o camisola 31 explicou. «Há jogos e jogos. Na Liga Europa temos jogado bem, mas depois isso nem sempre acontece, nem sempre as coisas correm bem. Entramos sempre à procura do melhor», garantiu e completou: «Motivação? No Sporting a motivação está sempre presente!»

Godinho e benefícios para sócios

→ Na entrega de emblemas, presidente conta que leões já estabeleceram várias parcerias

O Sporting entregou ontem, em Alvalade, emblemas de 25 e 50 anos de filiação aos sócios e Godinho Lopes fez revelações importantes, uma vez que as mesmas visam criar benefícios para os sócios. «As parcerias visam criar descontos diretos. Temos o acordo feito com uma gasolinheira [BP] (6 cêntimos/litro), estamos a negociar com duas cadeias alimentares (um por cento de desconto), Meo, Me-

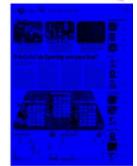
darece...», revelou o presidente leonino, realçando que o Sporting vai lançar uma campanha para angariar novos associados já em abril.

«É grande prazer estar no meio de tantos sportinguistas. Só tenho de vos agradecer a presença firme. Vocês não são só sócios por causa do futebol, senão o humor varia mais vezes», brincou.

De referir que na cerimónia estiveram muitas figuras do clube e que os sócios tiveram oportunidade de visitar o museu do clube, bem como pisar o relvado do estádio.



Godinho Lopes agradeceu dedicação



LIGA ZON SAGRES

futebol

LIGA

SPORTING-FEIRENSE



14'

'Penalty' assinalado contra o Feirense. Ludovic demora muito tempo a tirar a bola da área e quando tenta o pontapé acaba por acertar na perna de Insúa, que, entretanto, avança para tentar o cruzamento. Decisão correta



72'

João Pereira cai na área do Feirense, depois de uma jogada em que progride pelo centro do terreno. O árbitro nada assinala, e bem, pois o defesa do Sporting é que procura o contacto. Poderia ter visto segundo amarelo, por simulação



87'

Ricky van Wolfswinkel introduz a bola na baliza do Feirense, depois de ganhar bola que sobra de remate potente de Izmailov. O holandês está adiantado no momento do pontapé do companheiro, logo o golo não vale

RECUPERAÇÕES DE BOLA



1 VARELA



26 XANDÃO



19 SERGINHO

17

REMATES



1 IZMAILOV

4



2 CAPEL

2



3 VAN

WOLFSWINKEL

2

FALTAS COMETIDAS



1 STÉNIO

4



2 LUDOVIC

4



3 POLGA

3

FALTAS SOFRIDAS



1 CAPEL

6



2 RENATO NETO

3



3 JOÃO PEREIRA

3

0 4x2x3x1 do Sporting vem para ficar?

→ Sá Pinto voltou a fazer variações no sistema; leão cada vez mais distante do 4x3x3

Com a chegada de Ricardo Sá Pinto ao comando da equipa do Sporting, o aparentemente inquestionável 4x3x3 de Domingos Paixão tem evoluído para aquele que poderá vir a ser o sistema preferencial: quatro defesas, dois médios mais recuados, uma linha de três médios de ataque e um avançado. Claro que na prática, e porque não há sistemas estanques durante os 90 minutos, muitas vezes

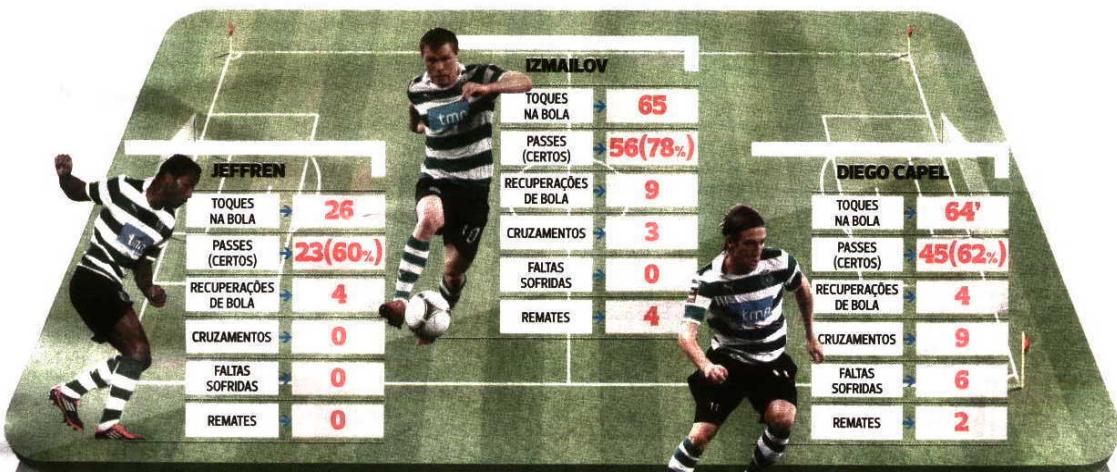
o novo 4x2x3x1 se transforma em 4x3x3, em 3x4x3 ou até em 4x2x4. Evidente parece ser, para já, a aposta na lateralização do jogo, ainda que as diferenças não sejam ainda muito visíveis.

Desde Paulo Bento que não se poderá dizer com certezas que houve um sistema dominante, em parte, também, por pelo clube terem passado vários treinadores e de resultados menos positivos obrigarem a mexidas mais frequentes. É, pois, natural que se perguntrem os sportingistas sobre a eventualidade de estar a nascer

uma nova era tática. Só Sá Pinto poderá responder. Numa análise aos números desta partida é possível concluir que mesmo que o 4x2x3x1 venha para ficar, há ainda muito a melhorar. Se Izmailov apresenta números muito interessantes e uma eficiência enorme, com impressionantes 78 por cento de passes certos, se Capel também se mostrou, sobretudo marcando um golo e rematando ainda outra vez com perigo, já à direita Jeffren sentiu ainda algumas dificuldades para voltar ao ritmo — e qualidade de jogo com que iniciou

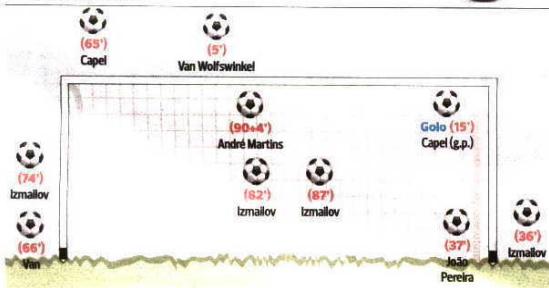
a época —, que apresentava antes das sucessivas lesões que o afastaram da equipa.

Jeffren não fez remates nem cruzamentos, recuperou quatro bolas e acertou apenas 60 por cento dos 23 passes realizados, claramente pouco para quem tem a missão de abrir um dos flancos de ataque. Até Izmailov, que partiu do centro, na posição 10, acabou por ser mais ativo na hora de colocar bolas na área, fazendo-o por 3 vezes, enquanto os pés do espanhol Diego Capel saíram 9 cruzamentos. NUNO PERESTRELO



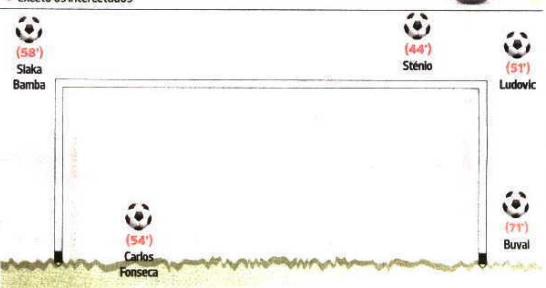
REMATES DO SPORTING

→ exceto os interceptados



REMATES DO FEIRENSE

→ exceto os interceptados





**A LEÃO POUPADÓ
BASTOU
UMA OFERTA ADVERSÁRIA**

**OBRIGADO
E ATÉ
QUINTA**

sporting
**LIGA
24.^a
JORNADA**
**1
0**
feirense

Sporting marcou cedo, num 'penalty' escusado de Ludovic, e passou grande parte do jogo já a pensar na Liga Europa

“
O RESULTADO FOI MELHOR
QUE A EXIBIÇÃO
CAPEL

“**VERTENTE FÍSICA TEVE ALGUM PESO. FOMOS REALISTAS** SÁ PINTO

Matias ausente devido a gripe mas disponível para defrontar o Metalist

**ANDEBOL - CHALLENGE****Sporting vence**

■ O Sporting venceu os romenos do Suceava por 30-24 e apurou-se para as meias-finais da Taça Challenge em andebol. O sorteio é na terça-feira.

**ANDEBOL: SPORTING NAS
MEIAS-FINAIS DA TAÇA CHALLENGE**

O Sporting apurou-se para as meias-finais da Taça Challenge, após vitória sobre os romenos do Suceava por 30-24. Os leões tinham já vencido na primeira 'mão' por 33-24. Já o Benfica, ficou pelos quartos-de-final da Taça das Taças. Os encarnados até venceram os eslovenos por 31-30, mas não deram a volta aos seis golos da primeira 'mão'.



ABC PERDE COM FC PORTO, POR UM GOLO

ANDEBOL

FASE FINAL

Tangencial até ao apito final

O FC Porto veio a Braga vencer o ABC, por 27-26, num excelente espetáculo emotivo até ao apito final pela alternância no marcador. Jogo terminou com protestos dos bracarenses, devido a um lance a dez segundos do final.

> joana russo belo

Tangencial até ao apito final. E com protesto dos bracarenses pelo último lance da partida, que poderia ter permitido ao ABC o empate, a dez segundos do fim. O FC Porto conseguiu uma vitória pela margem mínima de um golo, num excelente espetáculo de andebol no Pavilhão Flávio Sá Leite, que demonstrou um ABC de raça e luta, taco-a-taco com os candidatos ao título nacional.

Com o marcador 26-27 a dez segundos para o final, o ABC procurava o golo que permitisse a igualdade, mas o árbitro anulou um golo a Tiago Pereira e entendeu, logo de seguida, que os bracarenses estavam a queimar tempo, alegando jogo passivo, e anulando o lançamento após uma falta. Decisão - duvidosa - já que o ABC atacava a baliza à procura, claramente, do empate, e que encendiou um pouco os ânimos, já que poderia

ter dado um rumo diferente ao marcador. A igualdade seria até o resultado mais justo pelo que se viu ao longo do encontro, numa derrota que penaliza a atitude dos bracarenses, que nunca baixaram os braços e lutaram frente-a-frente com os líderes da 'poule' de apuramento de campeão.

Depois de ter entrado a perder no jogo, por quatro golos de diferença (2-6 e 4-8), o ABC reagiu da melhor forma aproveitando algumas falhas técnicas dos azuis e brancos para reduzir, colocando-se à frente do marcador por intermédio de José Rolo (13-12) a oito minutos e meio para o intervalo. Em contra-ataques, os académicos chegaram ao intervalo com uma vantagem de dois golos (17-15).

Na segunda parte, o ABC entrou bem em jogo, mas começou a ver a tarefa complicar-se com algumas exclusões, aproveitadas pelo FC Porto que, a partir dos 12 minutos, se colocou na frente

ABC 26

Humberto Gomes, José Rolo (3), Fábio Vidrago (3), Tiago Pereira (5), Miguel Sarmento, José Pedro Coelho (6) e Álvaro Rodrigues - equipa inicial.

Jogaram ainda Bruno Dias, Luís Bogas (4), Rui Lourenço (1), Mário Peixoto (1) e Pedro Seabra (3).

Treinador: Carlos Resende

FC PORTO 27

Hugo Laurentino, Gilberto Duarte (7), Daymar Salina, Tiago Rocha (4), Ricardo Moreira (6), Elias António e Wilson Davyes (6) - equipa inicial.

Jogaram ainda Alfredo Quintana, Ricardo Costa, Filipe Mota, Dário Andrade (1) e Nenad Malencic (3).

Treinador: Obradovic

Árbitros: Flávio Carvalho e João Malhado.

Intervalo: 17-15

do marcador com golo de Ricardo Moreira. Com alternância constante no resultado e margem



FLÁVIO FREITAS

Álvaro Rodrigues num remate à baliza azul e branca

curta de diferença entre as duas equipas (maior vantagem azul e branca foi de dois golos 22-24 e 24-26), o ABC - que jogou sem pivots - reagiu sempre, mas não

evitou a derrota tangencial.

Destaque para José Pedro Coelho - o melhor marcador dos académicos (6) - e Gilberto Duarte (7) do lado do FC Porto.

● ● ●

"Foi um jogo, extremamente, interessante, tenho que dar os parabéns à capacidade de luta dos meus atletas, depois de uma semana de trabalho que não foi fácil. Jogámos contra aquela que é a que joga melhor andebol em Portugal, jogar taco-a-taco com eles é que deve ser sublinhado. Não vou entrar no lugar comum de apontar o dedo aos árbitros. Diferença foi um golo que o Porto marcou e o ABC não".

Carlos Resende (treinador do ABC)

● ● ●

"O FC Porto vai lutar do princípio até ao fim. Hoje [ontem] na primeira parte perdemos, mas na segunda parte conseguimos vantagem e vencer. Parabéns aos meus jogadores pela luta e pelo ABC que lutou ao mesmo nível e mostrou qualidade de jogo. Foi um jogo típico de campeonato, bom espetáculo e o resultado sempre indefinido até ao final. Não quero falar sobre os árbitros, nunca falei, não será agora".

Obradovic (treinador do FC Porto)



RESULTADOS

**Xico perde
com Belenenses**

O duelo entre ABC e FC Porto (26-27) foi o único do grupo de apuramento de campeão disputado este fim-de-semana. Devido à presença de Sporting e Benfica nas competições europeias, foram adiados os jogos Sporting-Madeira SAD (28 de Março, 20 horas) e Águas Santas-Benfica (31 de Março, às 18 horas). No grupo B, os resultados foram: Maia ISMAI-AC Fafe, 27-27; Delta Belenenses-Xico Andebol, 34-28 e São Bernardo-Sp. Horta, 27-40.



Só coragem não chega

O São Bernardo perdeu em casa com o Sporting da Horta e complicou as contas da permanência na 1.ª Divisão Nacional

SÃO BERNARDO **27**

SP. HORTA **40**

TREINADOR: Juan Marques.

João Pinho; Tiago Teixeira (1), João Vilar (4), Augusto Pereira (3), Ricardo Meira (1), Bernardo Portas e Tiago Sousa (3) - **sete inicial** - Renato Broa (1), Daan Garcia (10), Tiago Portas (2), Fábio Magalhães, Fábio Ribeiro, Filipe Marques e Paulo Alo.

LOCAL: Pavilhão São Bernardo.

ÁRBITROS: Pedro Fontes e José Bessa. **AO INTERVALO:** 14-20

tancial, e, por isso, enquanto houve força, discernimento e Daan Garcia, os aveirenses aguentaram-se, mas, depois, quando quase tudo falhou, apenas restou a coragem e a dignidade, que fez com que os "meninos" de Juan Marques lutassem até ao fim.

No entanto, para uma primeira parte que acabou por ser de

domínio insular acentuado, o que valeu mesmo ao Sporting da Horta foi Nuno Silva. Quando a diferença é grande tudo se torna difícil, mas quando aliado a esse factor se junta uma grande exibição do guarda-redes contrário, tudo fica no limite do impossível.

Com cerca de uma dezena de defesas, Nuno Silva teve no São Bernardo só um elemento que o contrariou na estatística e permitiu que os aveirenses "apenas" estivessem a perder por seis golos de diferença ao intervalo. Daan Garcia foi, então, o "revoltado" da noite, com golos de todas as formas, que mantiveram a equipa à "tona".

A expectativa era que, na segunda parte, tudo fosse diferente

A FIGURA

DAAN GARCIA

■ Com dez golos marcadou, Daan Garcia manteve, principalmente na primeira parte, o São Bernardo na luta pelo resultado. Apesar de evidentes lacunas defensivas, mostrou coragem e fez, inclusivamente, um golo na "cara" de Kostetsky.



AUGUSTO PEREIRA tenta superar a agressiva defensiva insular

EDUARDO PINA

para o São Bernardo, mas a tendência foi contrária e negativa, com muitos erros ofensivos a serem cometidos e a permitirem

que a experiência e a qualidade açoriana viessem ao de cima. Com isso, a diferença no marcador foi-se acentuando e chegou ao resultado final de 27-40, que não envergonha, mas que é um alerta para esta segunda fase, que precisa de um São Bernardo mais consistente durante toda a partida caso pretenda manter-se no escalão principal do andebol nacional.||

ANDEBOL/1.ª DIVISÃO

Alexandre Silva

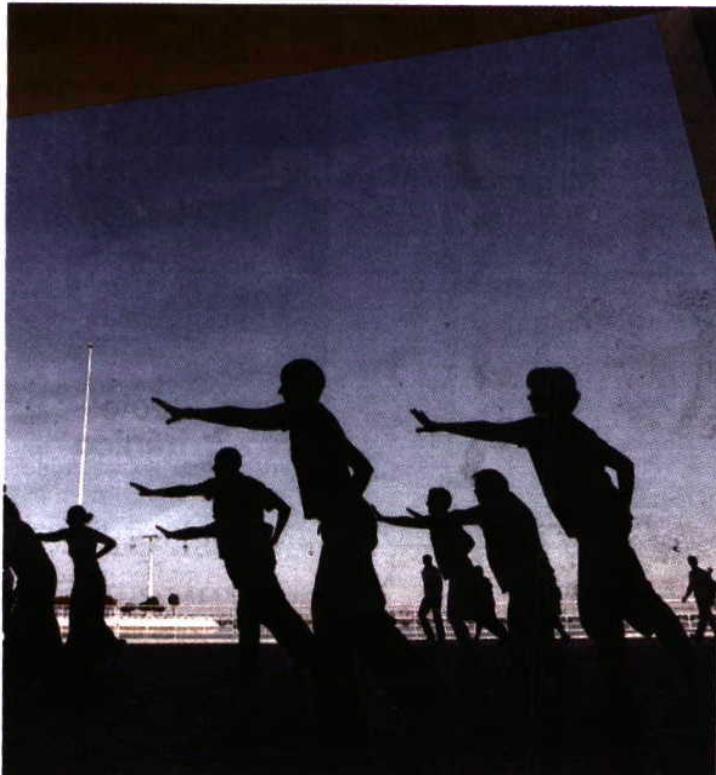
■ O Sporting da Horta ganhou, ontem, em São Bernardo, por 27-40, e o resultado não surpreende quem quer que seja. A diferença de valores, altura e capacidade física foi claramente subs-



SÃO BERNARDO PERDE FRENTE AO SP. HORTA

ANDEBOL/1.ª DIVISÃO NACIONAL

P23



'Tai chi chuan' tem uma vertente terapêutica

DIREITOS RESERVADOS

HISTÓRIA**'Tai chi chuan' foi criado por um monge**

› O *tai chi chuan* faz parte da cultura e dos costumes chineses e, tal como outras práticas, teve o seu desenvolvimento ao longo da história chinesa. A teoria mais conhecida sobre a origem do *tai chi chuan* é que em 1200 d. C. o monge taoísta Chang San-Feng fundou um templo na montanha Wudang, para a prática do taoísmo. O mestre Chang ensinava a harmonia do Yin / Yang como um meio de melhorar o desenvolvimento da mente e das habilidades físicas, a meditação, assim como movimentos naturais do corpo estimulados por uma energia interna, que deveria ser desenvolvida a determinado nível.

Luta de interesses nas artes marciais chinesas

Polémica. Monitores, instrutores de várias disciplinas não reconhecem competência à federação para passar carteira de treinador

CIPRIANO LUCAS

As centenas de monitores, instrutores e profissionais que exercem em Portugal artes marciais chinesas – *kung fu/wushu* e disciplinas afins, como o *tai chi* e *chi kung* – em escolas, ginásios e clubes, não reconhecem competência à Federação Portuguesa de Artes Marciais Chinesas (FPAMC) para a atribuição de carteira de treinador (CT), numa “clara discriminação” do Instituto do Desporto de Portugal (IDP).

Segundo esses técnicos, em carta ao IDP, a que o DN teve acesso, esta entidade atribuiu, “de forma errada” a competência exclusiva de realizar cursos e certificar as carteiras de treinador à FPAMC: “Queremos que estas artes sejam destacadas da FPAMC, entidade que é direcionada para a competição e luta. Que sejam considera-

das como o *yoga*, em que os seus instrutores fazem um percurso de aprendizagem dentro da sua escola específica”.

“Recorrendo a uma analogia e supondo que a formação de base dos candidatos era o basquetebol, seria o mesmo que exigir que os mesmos fossem submetidos a um exame de andebol, pela simples razão de que se trata de um desporto em que também se joga a bola com a mão”, compararam os profissionais de artes marciais que assinaram essa petição. Dão ainda um exemplo: a exigência de treinadores grau I, uma “formação com armas”, quando estes podem ser praticantes de *tai chi chuan* vertente terapêutica. Para os profissionais, os requisitos impostos pela FPAMC são comparáveis à eventual exigência a “um treinador de futebol de um ‘pontapé de bicicleta’ para poder ser reconhecido como tal”.

Segundo Nélson Barroso, professor de Educação Física, diretor da Chinarte, Escola Superior de Medicina Tradicional Chinesa, “a FPAMC engloba todas as artes chinesas, como tal não pode fazer exames específicos de um estilo a um praticante de outro estilo. Seria como uma federação de artes marciais japonesas, em que a associação eleita era praticante de judo, iria impor um curso específico e um exame de judo a praticantes de karaté ou *aikido*.”

Dada a diversidade nas artes marciais chinesas, “esta formação, pelo seu âmbito redutor e desfasado da realidade, está exclusivamente voltada para o *kung fu* e o *tai chi*, menorizando de forma grave a esmagadora maioria dos estilos existentes”, acrescenta. A atual direção da FPAMC recusa-se a fazer o reconhecimento da experiência profissional a treinadores “não filiados” para a atribuição da CT.





Madeira SAD joga

Nos últimos meses são muitas as equipas madeirenses que militam nos Campeonatos Nacionais a terem enormes dificuldades em garantir apoio para as deslocações aéreas ao continente.

O cenário parece iminente, esta semana, para a equipa masculina do Madeira andebol SAD que joga na quarta-feira no reduto do Sporting, em jogo a contar para a fase final do Campeonato Nacional da I Divisão. Como se não bastasse a SAD desloca-se no fim-de-semana para o Algarve para lutar pelo título da Taça de Portugal. A intenção é viajar na quarta para Lisboa, defrontar o Sporting e rumar depois para Tavira. Para já a dúvida persiste se a SAD poderá representar a Região.



**EXPECTATIVAS**

em Lisboa?





Marítimo recebe Ginásio no andebol

Para a fase regular do campeonato nacional da I Divisão em júniores masculinos, o Marítimo recebe esta tarde no Pavilhão de Santo António a partir das 15 horas a formação do Ginásio do Sul, encontro referente à 18ª jornada da prova. Os madeirenses seguem na quinta posição com 36 pontos. O Ginásio do Sul é último com 19 pontos.



Rita não joga mais na SAD

O azar bateu à porta da internacional Rita Alves, andebolista do Madeira Andebol SAD.

Num treino, ao serviço da seleção nacional de juniores A, que participa nos torneio das 4 nações, Rita Alves lesionou-se com gravidade no joelho esquerdo, e tudo indica que sofreu uma rotura de ligamentos, uma lesão que obrigará a jogadora a parar toda a sua actividade competitiva até setembro pelo menos. Um momento triste para uma jovem que tem vindo a 'encantar' pela sua qualidade e postura ao serviço das cores nacionais e do seu clube o Madeira SAD.

Contactada pelo DIÁRIO, Rita

Alves mostrava-se curiosamente relativamente animada quanto ao futuro. "Não posso dizer que este é um bom momento, mas sobretudo à que levantar a cabeça e pensar numa boa recuperação para que posso voltar a jogar ao mais alto nível". "Estas coisas acontecem, aliás já tive uma lesão no joelho direito por isso sei que será preciso encontrar forças para voltar a ficar bem. Na próxima semana serei reavaliada para poder saber se existe mais alguma lesão para além do prognosticado e depois serei operada. E preciso recuperação bem pois acredito que o futuro será positivo", concluiu. **H.D.P.**

Portugal volta a vencer Grécia (31-23) em andebol feminino

Tipo Melo:	Internet	Data Publicação:	25/03/2012
Melo:	Diário de Notícias da Madeira.pt		
URL:	http://www.dnoticias.pt/actualidade/desporto/315519-portugal-volta-a-vencer-greca-31-23-em-andebol-feminino		

A seleção portuguesa feminina de andebol voltou hoje a vencer a sua congénere da Grécia, agora por 31-23, em encontro da quarta jornada do Grupo 2 de qualificação para o Euro2012.

Depois da vitória de quarta feira, em Salónica, por 30-18, as pupilas de Duarte Freitas voltaram a mostrar a sua superioridade frente às adversárias gregas.

Ao intervalo, a equipa lusa vencia por 17-15, mostrando algum equilíbrio da formação grega em tentar aguentar a diferença de golos, que não se fez sentir no desenrolar da segunda parte.

"A Grécia já não se deixou surpreender pela nossa defesa 5x1 e colocou-nos algumas dificuldades durante o primeiro tempo. Espelho dessas dificuldades foi o facto de as gregas terem chegado, embora que por curto espaço de tempo, a comandar o marcador (12-13, aos 26 minutos)", disse o madeirense Duarte Freitas, em declarações ao site da Federação Portuguesa de Andebol.

No segundo tempo, a equipa das quinas retificou a defesa e, aos poucos, iniciou a corrida para um resultado mais confortável a seu favor.

A meio do segundo tempo já tinha uma vantagem de seis golos (23-17), ficando o marcador final em 31-23.

A classificação do Grupo 2 é liderada por Roménia e Sérvia, ambas com seis pontos, seguidas de Portugal, com quatro, e Grécia, com zero pontos.